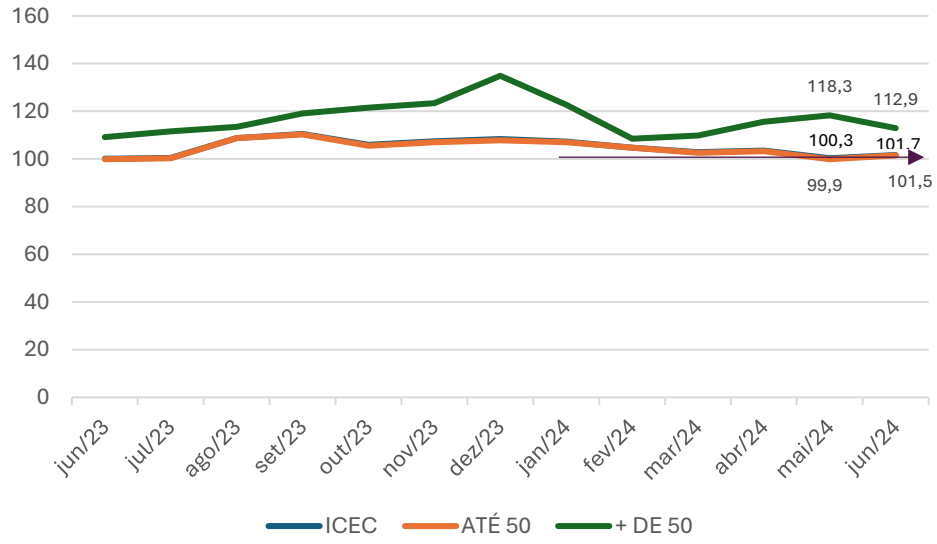
NOTA TÉCNICA | Índice de Confiança do Empresário do Comércio – Alagoas
Junho/2024

A confiança dos empresários em Alagoas sobe em 1,4% em junho (101,7) frente ao mês de maio (100,3), depois de uma redução de maio frente ao mês anterior. A incerteza das expectativas na economia brasileira pode estar levando a essa instabilidade no nível de confiança do empresariado em Alagoas. Por outro lado, esse aumento no nível de confiança em junho, pode, também, estar sinalizando uma reversão da tendência negativa que vinha acontecendo desde o início do ano. Contudo, a despeito dessa tendência negativa nos primeiros cinco meses de 2024, nos últimos 13 meses, de junho/2023 a junho/2024, o ICEC cresceu em 1,6%, o que pode estar mostrando uma possível retomada da confiança do empresariado local no ambiente do varejo, para o segundo semestre.

Esses dados do ICEC para Alagoas vêm na contramão do dado para o Brasil, o qual teve uma redução de -0,5% para o mês de junho, sendo esse valor apresentado como uma tendência pelo relatório para o Brasil da CNC, creditado principalmente ao alto grau de incerteza da economia brasileira. O que pode estar ocorrendo no estado é o descolamento do consumo local do padrão brasileiro nesse momento, haja vista que a massa de rendimentos em Alagoas aumentou em 13% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao último trimestre de 2023, segundo a PNADC do IBGE (2024), enquanto a média, desse aumento, para o Brasil foi de 6,4% de crescimento da massa de rendimentos no mesmo período.

Gráfico 01: Evolução da Confiança do Comércio em Alagoas (junho/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Esse descolamento da renda em Alagoas, pode ter induzido maior consumo no primeiro trimestre e reduzido os estoques do varejo no primeiro quarto do ano, alterando positivamente os dados do ICEC para junho.

Contudo, no gráfico 01, é possível perceber que o maior impacto de perda de confiança nos negócios entre maio e junho vem de empresas maiores, com mais de 50 empregados, com uma queda de – 4,6%, frente ao crescimento de 1,6% nas empresas com quantidade de menos de 50 empregados. Assim, empresas maiores estão se apresentando menos confiantes com a condição atual do varejo que as empresas menores.

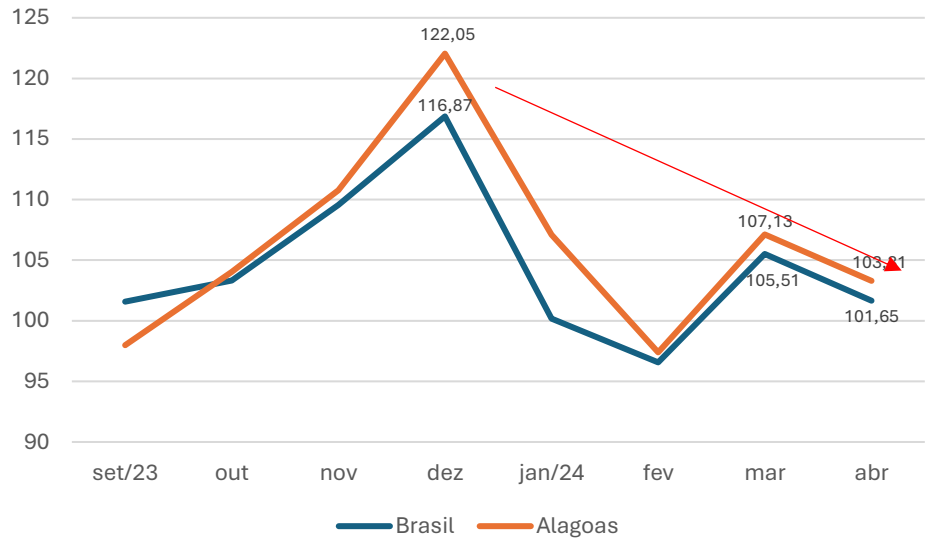
Tabela 01: ICEC desagregado por tamanho de empresa (Alagoas – jun/24)

	ICEC	ATÉ 50	+ DE 50
jun/23	100,1	99,9	109,2
mai/24	100,3	99,9	118,3
jun/24	101,7	101,5	112,9

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Do ponto de vista de tendência, é possível perceber que, a despeito do crescimento do ICEC para Alagoas em junho, o Índice de Volume de Vendas do Varejo (IVV) para Alagoas (IBGE, 2024), mostra uma clara tendência de decréscimo no primeiro quadrimestre do ano (gráfico 02). Logo, mesmo com uma expectativa de melhora da confiança no empresário no varejo, dado o crescimento do ICEC em junho, a sustentação da expectativa irá depender das condições gerais da economia alagoana, como a manutenção do crescimento da renda, melhoria do crédito e do crescimento do emprego no estado.

Gráfico 02: IVV ALAGOAS



Fonte: Elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados da PNADC/IBGE (2024).

Analisando os dados desagregados por segmento de mercado, na tabela 02, nota-se que os empresários do segmento de bens duráveis são os mais confiantes com a economia, recuperando uma condição de desconfiança em maio (ICEC < 100), para uma condição de confiança em junho (ICEC > 100).

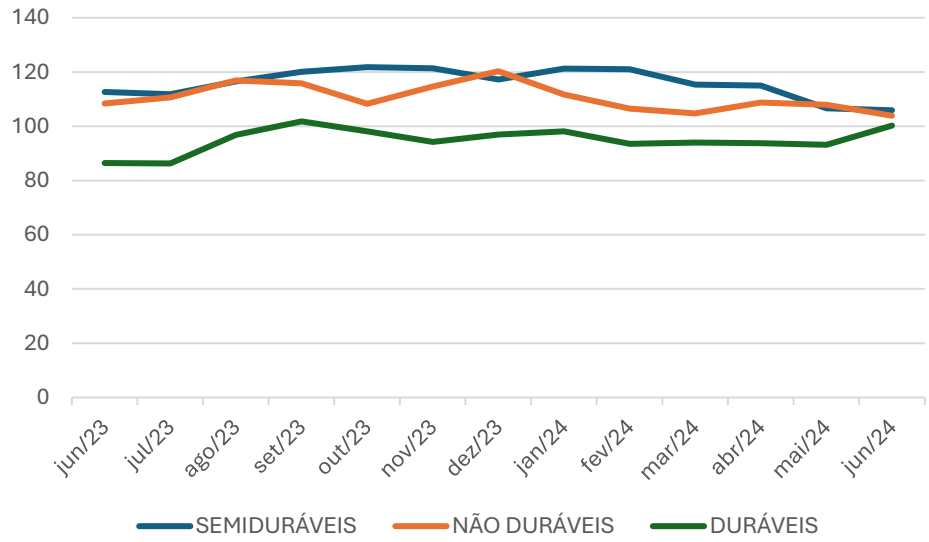
Tabela 02: ICEC desagregado por segmento de empresas (Alagoas – jun/2024)

	SEMIDURÁVEIS (roupas, calçados, tecidos e acessórios)	NÃO DURÁVEIS (supermercados, farmácias, lojas de cosméticos)	DURÁVEIS (eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção e veículos)
jun/23	112,6	108,4	86,4
mai/24	106,6	107,9	93,2
jun/24	105,9	103,9	100,2

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

No gráfico 03 é possível observar a evolução do ICEC por segmento de mercado, mostrando, de certa forma, uma convergência na confiança para os empresários dos três segmentos pesquisados, com uma tendência de queda na confiança do empresariado de semiduráveis, uma relativa estabilidade dos não-duráveis e crescimento na confiança dos empresários do segmento de duráveis.

Gráfico 03: ICEC por segmento de mercado (Alagoas – Jun/2024)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Por fim, a tabela 03, deixa mais claro as variações mensais e anuais da confiança dos empresários dos segmentos pesquisados, confirmando o bom momento em Alagoas para os empresários do segmento de bens duráveis, com o crescimento de 16% no índice de confiança nesse subindicador para o segmento.

Tabela 03: Variação percentual do ICEC desagregado por segmento de mercado.

ICEC desagregado	var %	SEMIDURÁVEIS	NÃO DURÁVEIS	DURÁVEIS
	mensal	-0,7%	-3,7%	7,5%
	anual	-6,0%	-4,2%	16,0%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias** (ICF). Brasília, junho, 2024.

Pesquisa Mensal do Comércio (**PMC/IBGE**) 2024. Disponível em: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Acesso em: 27/06/2024.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (**PNAD/IBGE**) 2024. Disponível em: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Acesso em: 27/06/2024.